Marist Brothers – Irmãos M
Province of Southern Africa – Província da
NEWSLETTER
2017 Maio - Junho Vol.2 #6
2016|2017 La Valla

NESTA EDIÇÃO ...

Recepção de Noviços do Primeiro Ano
Mensagem do Ir. Norbert
Aniversários
Programa "Senderos" em Manziana
Ir. Adrien Beaudoin (99) RIP
Projetos Criativos dos "Maristas Azuis" em Aleppo
Tempo de Fotos!
Papa Francis em uma Audiência Privada com Ir. Emili
Encontro dos Ecônomos Maristas
Gemas do Irmão Emili
Uma Primeira Viagem a Roma
Post-Turth
Intenções para Nossas Orações
Comemorando os 150 anos dos Irmãos em África
O Irmão Jude Pieterse recebe o BONUM COMUNE AWARD
Novo Ícone representa nossa Preparação para o Bicentenário

marists 2017
a new beginning

150 MARIST

RECEPÇÃO de NOVIÇOS do PRIMEIRO ANO

New Novices with Br António Pisco, Br Emmanuel Mwanalirenji and Br Norbert Mwila

Depois de uma espera de quase dois meses, os noviços-a-ser finalmente chegaram. Estávamos de bom humor e eles também estavam contentes em começar o noviciado. Eles foram oficialmente aceitos em 1 de abril de 2017 em uma vibrante e bem-pensada cerimônia. A celebração eucarística às 11h00 foi liderada pelo nosso Capelão, Padre Petros.

Durante a celebração, o Mestre dos noviços, Irmão Emmanuel,

exortou-lhes a ser bons noviços maristas e a abraçar o processo de formação. O Irmão provincial Norbert desafiou-os a serem os principais artesãos de sua própria formação enquanto caminhavam rumo à santidade. Depois tivemos uma refeição especial e uma série de atividades foram realizadas pelos noviços de segundo ano. À medida que começam o ano canônico, desejamos aos novos as graças de que precisam. Uma viagem de mil milhas começa com apenas um passo.

(Henry Ngeli - Noviço Segundo Ano)

Felismino Inocêncio Agostinho MO

Hamupembe Emiliano Venodino Mulukeni AN

Kadyandawa Innocent MA

Marinoh Alexious Innocent MA

Matias Costenes João MO

Mitunda Charles Herbart MA

Ngongue José Dundu AN

Palanga Filipe AN

Sakala Daniel ZA

Taonele Benson Jackson MA

Tchaculanda Pascoal AN

MENSAGEM DO IRMÃO NORBERT

Parceria na Missão Marista

Minhas visitas recentes em toda a Província deram origem a uma profunda apreciação do envolvimento dos leigos maristas com os Irmãos na missão da Igreja. Vejo uma parceria e uma colaboração animada que não pode passar despercebida. Há aqueles leigos que são vistos como vivendo já no Caminho Marista devido às suas experiências diárias vivenciadas e aprofundadas pelos programas de Formação Marista que tiveram em algum momento.

Também encontrei aqueles que são principiantes e já a bordo com uma mente aberta e coração para abraçar a maneira marista e valores empregados no sistema educacional que dá atenção especial aos valores do núcleo marista.

É de grande importância perceber o número significativo de mulheres leigas envolvidas na missão marista. Para aquelas nas escolas, a maioria está no processo de ensino-aprendizagem com um número considerável em posições de liderança principalmente na África do Sul.

A notável presença de mulheres leigas (como Maria estava na vida e na missão do seu filho) é um bom exemplo da importância de uma presença feminina na missão que tem muito a ver com crianças e jovens necessitados. As mulheres têm qualidades naturais e distintas que servem para tocar crianças carentes e jovens pobres que são principalmente o foco da missão marista.

Children of Refugees at Sacred Heart College

Neste momento, vem à mente o programa Three2Six (das 15 – 18 horas) no Sacred Heart College, em Joanesburgo, onde as crianças refugiadas desfrutam da liberdade, calor da hospitalidade num ambiente escolar saudável e vivem sendo amadas e queridas. Esta forma de divulgação impressionou-me mais no momento em que li um artigo sobre Simphiwe Tshabalala, CEO do Standard Bank (o maior banco da África) numa revista brilhante destinada a profissionais de alto nível. "Sim" é um ex-aluno da SHC: no artigo ele descreveu Sacred Heart College como uma "escola muito especial" e elogiou-a por sua liderança na inovação e transformação.

Também fiquei impressionado por conhecer algum pessoal administrativo e auxiliar que também excepcionalmente fazem bem os seus variados serviços. Um caso em questão é de uma senhora que conheci na St. Charles Lwanga Secondary School (Escola Secundária São Carlos Lwanga) no Malawi, que é impressionante na forma e carinho que ela tem ao servir aos meninos na sala de jantar.

Recentemente eu estava em Uitenhage, onde conheci grupos de mulheres que estão no apostolado com os Irmãos de atender às crianças e jovens carentes através dos programas de cozinhar e servir sopa em Uitenhage e nas escolas do Addo Valley.

Consequentemente, cresçamos na valorização daqueles que estão em parceria connosco na missão marista, particularmente as mulheres que nos apoiam admiravelmente.

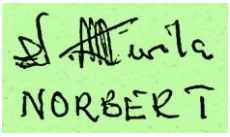
[Continuação no verso >>>]

Mary notices that "they have no wine"

Vamos então…:

- Abraçar o Sim e o espírito de serviço de Maria em doar-se pelos outros.
- Abraçar o espírito inabalável de escuta atenta e diálogo construtivo de Maria.
- Abraçar o espírito de abertura de Maria levando Irmãos e Leigos a partilhar e a colaborar na missão de seu filho para trazer ternura, paz e cura ao nosso mundo conturbado.
- Abraçar o espírito de discernimento de Maria, onde prevalece a vontade, o projeto e a agenda de Deus.
- Abraçar o espírito de Maria que nos leva a fazer grandes avanços na promoção da vocação dos leigos maristas.
- Celebrar o mês de Maria nas nossas comunidades, escolas e paróquias e, se possível com crianças, jovens, leigos e outros fiéis.

Que Maria, nossa Boa Mãe, leve-nos até Cristo.



ANIVERSÁRIOS

MAY	
01-05-1987	Godfrey Kadzuwa
01-05-1993	Guilherme Aly (nov.adm.2016)
06-05-1967	Arthur Ganiza
08-05-1936	Jesus Sánchez Martin
09-05-1984	Victor Mwamba
10-05-1956	António Sanasan
11-05-1971	Gilbert Zenda
15-05-1975	Kasongo Mwape
15-05-1994	Mineses Artur (nov.adm.2016)
17-05-1982	Chrisantius Mwansa
23-05-1941	Neil McGurk
24-05-1994	Peter Joseph (nov.adm.2016)
25-05-1987	Joseph Daka
25-05-1991	António Armando
25-05-1992	Yob Mathias
30-05-1995	Constantino Tchilungo (nov.ad.2016)
30-05-1996	Daniel Sakals (nov.adm.2017)
31-05-1936	Christopher Zimmermann

JUNE	
02-06-1994	Anderson Kafatsa (nov.ad.2016)
03-06-1958	Joseph Murakho
09-06-1933	Fernand Dostie
09-06-1989	Steven Chinsolo
11-06-1973	Lourenço Sapalo
11-06-1973	Stephen Phiri
11-06-1990	Manuel Pombo (nov.ad.2016)
12-06-1996	Paul Chikaola (nov.ad.2016)
13-06-1964	Bernard Chirombe
13-06-1992	António Kasombo (nov.ad.2016)
14-06-1958	Simeon Banda
14-06-1990	Manuel Simão
17-06-1984	Dominic Nyoni
24-06-1992	Kudakwashe Blessed Vambe
25-06-1983	Peter Zulu
25-06-1984	Davy Mbasela
27-06-1984	Carlos Catole
30-06-1990	Celestino Ngonjo

JULY	
09-07-1992	Elia Madimba
23-07-1985	Boston Ngulube
25-07-1970	Vigirio Bwalya
26-07-1992	Stephen Muleba
28-07-1978	José Hebo Francisco (“Richa”)
29-07-1969	Geraldo Medida

PROGRAMA "SENDEROS" EM MANZIANA

Spot our Participants: **Patrick Bushilya, Evans Musakanya, Alexander Damalekani, Stephen Phiri and, of course, Teófilo Minga**

No dia 1 de março começou o programa "Senderos" para um grupo de Irmãos de meia-idade de língua inglesa. O curso é feito em Manziana e vai até ao dia 26 de maio.

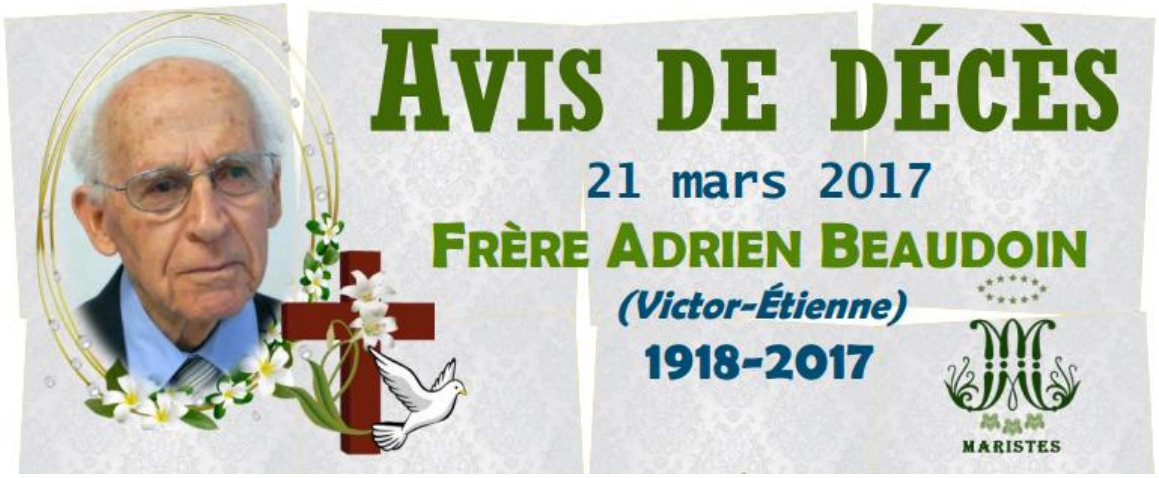
O grupo é constituído por 14 Irmãos, que seguem a formação, e dois Irmãos orientadores. Entre os participantes, 11 vêm da África, das Províncias da África Austral, da Nigéria e do Distrito da África Ocidental. Os outros três participantes vêm da Ásia, da Província da Ásia-Leste e do Distrito Marista da Ásia. Conosco está também o Capelão do grupo, Padre Joseph Milla, da Nigéria.

Os temas do curso dizem respeito ao Mundo Marista da atualidade e para isso virão conferencistas maristas, especialmente da Administração geral, como os Irmãos Emili, Joe McKee, Tony Leon, Michael de Waas, Chris Wills. Virá também o Ir. Seán, para o tema sobre a Vida Comunitária; o Ir. Albert Nzabonaliba falará ao grupo sobre o discernimento; uma Irmã Marista aprofundará o tema de Maria e de uma espiritualidade mariana; e ainda a Irmã Georgeanne Donovan, Superiora geral dos Irmãs Maristas Missionárias, liturgista de formação, estará com o grupo durante todo o tríduo pascal. Outros temas respondem a problemas concretos desta idade, como a "Saúde para as pessoas de meia-idade".

O curso será completado com alguns deslocamentos de grande importância formativa: a experiência de solidariedade, especialmente com refugiados; a peregrinação a Assis com uma permanência na cidade franciscana de 3 dias; e a peregrinação aos lugares maristas nos 12 primeiros dias de maio. Além disso, já é comum durante o curso assistir a uma Audiência Papal, em alguma das quartas-feiras do Programa e fazer uma visita aos Arquivos da Casa geral.

Outra novidade neste curso será a presença de um grupo de 11 Irmãs Missionárias Maristas que terão uma formação conjunta, durante duas semanas, acompanhando o tema da saúde e da vida comunitária.

O objetivo do curso, além de constituir um tempo sabático de descanso depois de anos de atividade contínua nas obras maristas, quer ser um tempo de reflexão e de partilha de vida e de experiências entre os Irmãos. E tudo isso com o fim de poder articular de um modo mais eficaz e mais espiritual o futuro da sua vida marista, dando as melhores respostas aos desafios que a vida marista enfrenta no terceiro centenário da sua existência.



É **com grande tristeza** que informamos sobre a morte do irmão Adrien Beaudoin da comunidade de Château-Richer. O Ir. Adrien nasceu em 14 de abril de 1918 em Saint-Félicien (Quebec) e morreu em 21 de março de 2017, aos 98 anos e 11 meses, aos 80 anos de profissão religiosa.

Ele trabalhou como professor por 15 anos em Québec City, Montréal, Lac-St-Jean e os EUA antes de partir para a missão canadense e Malawi. Durante sua longa vida, também trabalhou em Centre-Afrique, no MIC, em Moçambique no nosso noviciado, na África do Sul, e até no Haiti. Durante quatro anos, foi secretário na Casa Geral como parte da Comissão de Pobreza e Justiça. Ele era um homem gentil e talentoso em música. Serviu como organista e professor de música.

Entre suas qualidades, podemos mencionar sua afabilidade, sua cortesia, sua disponibilidade, sua habilidade de seguir o trabalho e adaptar-se às pessoas e ao ambiente local.

Que ele agora descanse em Paz no coro dos Anjos!

CREATIVE PROJECTS BY THE "BLUE MARISTS" IN ALEPPO

We, the Blue Marists, don't have neither the abilities, the skills nor the mission to participate in the reconstruction of the city. On the other hand, we believe that **HUMAN RECONSTRUCTION** is the most important and we are putting, within our abilities, all our efforts behind it. This is how we have further developed our educational projects and initiated new ones.

Our **ADULT TRAINING CENTER** the "MIT", continues to organize two seminars a month on specific topics for the adults aged 20 to 45 years. In February, Br. Georges led a workshop on the theme **"From Forgiveness to Reconciliation"**, and we are considering, due to its importance, to expand it to other groups soon.

Convinced of the need to help the young adults to work, to live and to get out of the vicious circle, - war-catastrophic economic situation - unemployment-poverty - assistantship or migration, we organized, at the end of 2016, a seminar of 100 hours over two months for the young people aged 20 to 35 on the theme **"HOW TO START YOUR OWN PROJECT".** Twenty participants learned from the best experts how to think, realize and develop a project. At the end of the session, the jury selected the 4 best achievable

projects in terms of profitability and chances of success, and we partially funded them. Because of the success of the project, we have just started a second session with 15 participants. ***(Continued overleaf >>>)***

Several educational and psychological support projects have recently been launched.

"CUT-AND-SEW" allows about thirty ladies to learn to sew and make clothes for their families and also to find a job in the sewing workshops that are opening and looking for workers. The first class will soon finish their 4 months of training and there are numerous applicants for the next session. We take advantage of their presence in the sewing classes to organize, for them, personal training and psychological support.

"HOPE" is a project that aims to teach a foreign language, English or French, to young mothers who have children in the elementary schools. Indeed, since first grade, the program imposes teaching a foreign language to the young children. Teaching the mothers, allows them, in addition to providing a personal satisfaction, to be able to follow the studies of their children.

"DOUROUB" welcomes the **children aged 10 to 11** years who have been neglected so far by our projects. With a team of 3 educators, they get together for educational and recreational activities.

"ERADICATION OF ILLITERACY" continues on two levels. The higher level, for those who have already participated in a 1st session of two months, to teach them the 3rd grade level. Which means to make sentences, read them and write them. And the beginners level with a group of parents or of illiterate young adults to help them learn to write and read words.

"SKILL SCHOOL" for 75 teenagers, **"Learn to Grow"** and **"I Want to Learn"** with 200 children aged 3 to 6, are continuing, more than ever, their very beautiful programs to educate, teach and support children and young people.

Our various relief programs continue to help the displaced and the poorest. **"THE BLUE MARISTS FOR THE DISPLACED"** help approximately 1000 families, Christians and Muslims, to survive thanks to the distribution of fairly consistent monthly food and sanitary baskets, money to pay for 1 ampere of electricity purchased from private generators, and a monthly voucher to buy meat or chicken. We are also helping the displaced families pay the rent of their temporary housing.

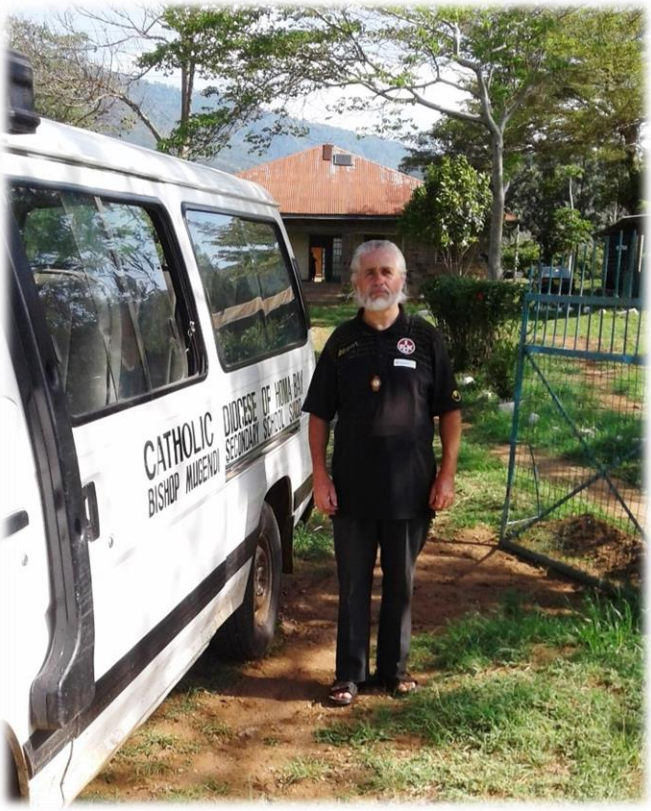
The program **"WAR WOUNDED CIVILIANS",** which for many years, treated and saved thousands of wounded, is fortunately slowing down with the liberation of Aleppo ; but we continue to treat either new wounded injured by mines left by the rebels prior to their departure, or formerly injured persons already treated, but who need further treatment or other surgical procedures.

On the other hand **"THE BLUE MARISTS MEDICAL PROGRAM"** grew much more because of the increase in poverty, unemployment and the cost of living. For the patients who cannot afford it, we contribute to the costs of surgeries, hospital stays and inpatient treatments, or simply prescriptions costs (the price of locally manufactured drugs has just been increased by 400%), X-rays, scans and laboratory tests.

"I AM THIRSTY" distributes water, with our 4 vans, daily to the homes of 40-45 families. Due to the difficulty of refilling our vans with water from the wells drilled almost everywhere in Aleppo -which are stormed by crowds of people from 8am to 10pm- and the lost time waiting for their turn, we started drilling our own well. This will enable us to rapidly replenish the vans and distribute water daily to more families.

FINALLY, "DROP OF MILK" is at its 23nd months of milk distribution to 3000 children each month. This project is essential to the growth and development of our children and has not stopped for a single day despite the difficulty of obtaining milk, especially the formula for the infants, and the high cost of the project

PHOTO TIME



LEAVING KENYA FOR THE LAST TIME

BROTHER ANDREAS KRUPP had scarcely turned 30 when he was a member of the pioneer of group of Marist Brothers including citizens of Germany, Ireland and Scotland, that accepted the invitation of the Bishop of Kisii, to staff the Bishop Mugendi Secondary School near Roo on the shores of Lake Victoria. This community formed in 1984 preceded the establishment of Marist International Centre in Nairobi by some two years.

Andreas was loved by the people of South Nyanza (especially the children who knew him as "Dreas") on account of his practical care for their health, and for many other services.

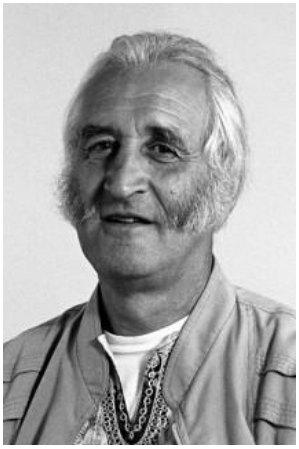
Most of his time in Kenya was spent at Roo. When the Brothers handed the school back to the Bishop, he settled in the small village of Tumaini about 25 km as the crow flies! from Nakuru.

This recent nostalgic picture shows him for the last time at the gate leading to Bishop Mugendi School. He flew out of Kenya on Palm Sunday.

BROTHERS IN LEBANON
A TRULY INTERNATIONAL COMMUNITY

Seated R to L: `Jean-Claude Robert-France 86;
Augustine Naatey-Ghana 40; Georges Trad-Lebanon 65;
André Delalande France 99
Standing R to L: Oliver Tata-Cameroon 46;
Antoine Jarjour-Syria 71; José María Ferre-Spain 71;
Alfred Ngaro-Chad 34; Georges Hakim-Syria 71;
Carlos Mario McEwen-Colombia 56
8 countries! 4 continents!

RETIRING FROM THE LECTURE ROOM AFTER 100 SEMESTERS!



Bethlehem **FATHER LUIGI CLERICI** (who was living and lecturing at MIC from 1988 to 2003) wrote as follows on 5 April 2017:

"I am actually teaching my hundreth's semester (sabbaticals included), certainly a world record, ending with oral exams on 29th of April. Then three months leave in Switzerland most beautiful on the planet.

"Inshallah = if Allah so wishes, return to retirement in the forest at Ngong Hills, where the parish president invites me to his home. Nearby is a tiny palliative care hospital recently built by a Gikuyu millionaire USA resident, if I should become a nursing patient.

"Will be buried awaiting skeleton's resurrection at the clarion call if Paul is correct, at Utume Salesians' seminary grounds, opposite to your MIUC!"

IR. EMILI TURÚ é recebido pelo PAPA FRANCISCO

Pontífice agradece os 200 anos da vida e missão maristas

O **Papa Francisco** recebeu ao Ir. Emili Turú, em audiência privada na biblioteca do Palácio Apostólico, no Vaticano, dia 10 de abril, no contexto da celebração do Bicentenário do Instituto.

Durante o encontro, as 10,30 da manhã, o Ir. Emili deu de presente ao papa um livro fotográfico que mostra o Projeto Fratelli, no Líbano, do fotógrafo Marco Amato. O santo padre agradeceu o presente e fez uma dedicatória em um volume destinado aos colaboradores do Projeto. Enviou, também, uma bênção especial aos Maristas Azuis da Síria.

O Papa Francisco entregou, por fim, uma mensagem aos Maristas de Champagnat, que será divulgada dentro de alguns dias..

ENCONTRO DOS ECÔNOMOS MARISTAS

Incluindo o Conselho Geral, a Comissão de Assuntos Económicos, o Secretariado para a Missão, e outros

Among those spotted by the Editor: **Emili Turú, Joe McKee & several Councillors; Adrienne Egbers; Everson from Brazil; Nicholas Banda; Teo Grageda; Libardo Garzon; John Bwanali, Teófilo Minga (?)(!!) …**

La Valla: casa da luz

GEMAS DO IRMÃO EMILI

Jewels of Truth

Champagnat House in La Valla is not only the home of Marcellin and the first Brothers but also **Mary's home**

The home of Champagnat and of Mary becomes for us a **lighthouse**: a reference point in middle of the darkness by which to navigate and reach a safe harbour.

In this house our first Brothers filled their eyes and hearts with light. They let themselves be invaded by a light that filled their lives with meaning and lit up the pathways of their life's pilgrimage. Today the house of La Valla continues to be a source of light for our spirituality. It points out the pathway for us to follow; a road that each of us is invited to walk along in our own unique and original way. More than that, along this road we are called to become each one of us a lighthouse for others.

Are you really living or simply surviving?

God is present in the **here and now**, we do not have to go around looking for God elsewhere.

In this article, he spoke of a study conducted in the United States among young adults. These young people used their cellphones on average five hours per day, on 85 separate occasions. Similar to what happens with most addicted people, they were not aware that they were spending so much time on their cellphones. Yet the truth is that, whether they were aware or not, a new technology has taken control of approximately a third of the hours that these young people are awake.

Father Champagnat, according to the testimonies of our first Brothers, lived steeped in the presence of God.

UMA PRIMEIRA VIAGEM PARA ROMA

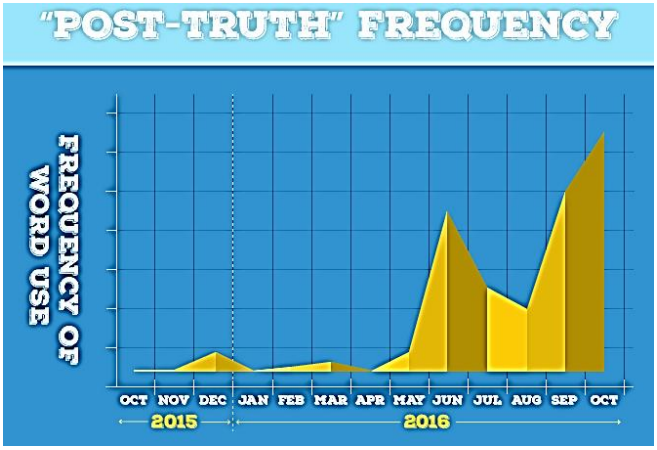
Como novo Secretário Provincial da Província da África Austral, de 3 a 7 de Abril, o Provincial ofereceu-me a oportunidade de ir à nossa Casa Geral em Roma para aprender com o Secretário-Geral (Ir. Carlos) Responsabilidades do Secretário Provincial. Além disso eu fui introduzido ao novo sistema do Instituto KOSMOS que é usado para entrada de dados. KOSMOS é um novo banco de dados on-line exclusivo e abrangente para capturar todos os dados dos dados importantes dos Irmãos e aqueles que são nossos associados em nosso trabalho. KOSMOS é projetado em quatro línguas oficiais do nosso Instituto que é Inglês, Português, Espanhol e Francês.

Com este abrangente sistema seguro, o Secretário da Província é capaz de inserir o nome do Irmão, os papéis e responsabilidades na comunidade, os compromissos na Unidade Administrativa, a pertença religiosa (ou seja, quando se ingressou no Postulantado, no Noviciado, até o momento da profissão final), Etc. Este sistema on-line eletrônico foi feito sob medida para o nosso Instituto eo servidor está hospedado em Curitiba-Brasil. Ao entrar nos registros dos Irmãos, os sistemas lida com a situação real e antecipada que são realidades de nossa vida e tem uma interface humana. Explicitamente, no caso de separação do Instituto, a morte de um irmão ou suspensão isso pode ser facilmente capturado no sistema também. Além disso, o sistema similar tem também outros componentes que tratam de bens e propriedades do Instituto, a nossa missão, apostolado e um sistema de contabilidade, para todo o Instituto tendo em conta os diversos contextos culturais, sociais e econômicos.

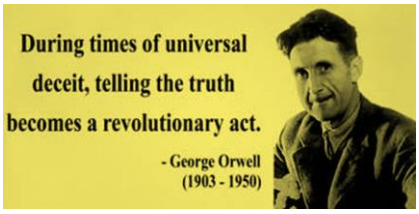
Teodoro Gregeda, da Província de PACE, também frequentou este breve curso comigo. Nosso 'professor' foi muito paciente e nos levou passo a passo no sistema de banco de dados. Em nome do meu colega Teodoro, estou muito grato pelo tempo que passamos em Roma aprendendo com Emanuela, Roberta e o irmão Carlos. A visita à Roma também nos deu a oportunidade de visitar a Cidade do Vaticano e outros lugares religiosos importantes durante o nosso tempo livre. Eu também quero agradecer ao nosso Irmão Provincial Norbert e Mário nosso atual secretário da Província pelo tempo que passou explicando-me sobre os diferentes deveres do Secretário da Província quando passei por Joanesburgo em rota para Roma.

POST-TRUTH

Post-truth foi escolhido como as de 2016 lexicógrafos palavra de Oxford Dictionaries uma vez que, segundo eles, seu uso aumentou em 2000% em relação ao ano passado..



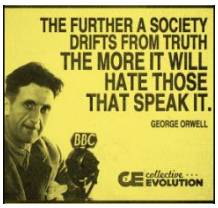
Post-truth significa verdade e os fatos objetivos são irrelevantes, e têm menos influência sobre a criação de opinião que as chamadas para a emoção ou crenças pessoais. Em outras palavras: você mentir descaradamente, se isso é útil para ganhar votos. Os exemplos usados para apoiar a sua escolha de pós-verdade como palavra do ano foram as campanhas pró-Brexit e Sr. Trump.



Eu me perguntava por dias que influência estava tendo este tempo pós-verdade em nossas vidas eo que significou para a vida religiosa. A este respeito, a minha participação na Assembleia da União dos Superiores Gerais (USG) de 23 a 25 novembro eu achei muito esclarecedor.

Em particular, a intervenção de Michael Anthony Perry, superior geral dos franciscanos (OFM), que explicou, com toda a simplicidade e transparência, a experiência fracasso institucional, particularmente na má gestão financeira. Eles poderiam ter escolhido para esconder o problema e buscar soluções alternativas, mas eles preferiram optar pela verdade e transparência porque, segundo ele, a verdade contém um poder oculto, e só através da busca da verdade é possível viver a verdadeira natureza do nosso vocação, que é carismático e profético.

Eles preferiam a verdade, porque caso contrário significava sacrificar a sua dignidade, identidade e autenticidade, bem como a chamada para ser uma voz profética para o mundo.



Não é esta a resposta à minha pergunta sobre qual é o papel da vida religiosa neste mundo onde o pós-verdade torna-se palavra do ano?

Diante da tentação de reproduzir o que acontece nas nossas sociedades, somos chamados a assumir a postura profética de ir contra a corrente, especialmente quando se trata de nossos próprios pecados institucionais. À tentação de ignorar a realidade ou proteger a instituição em todos os custos, optamos por verdade e justiça, que não são mutuamente exclusivos, é claro, com a misericórdia.

Misericórdia e verdade se encontram; justiça e paz beijo (Sl 85.10).

(*This article by **Br Emili Turú** appeared in **Vida Religiosa** in February 2017*)

- **PEACE** in Syria, Yemen, South Sudan, D.R. Congo, Centre-Afrique, …
- Brothers & their families who have recently been bereaved: **Alexander Damalekani,**
- Preparations for the **22ND GENERAL CHAPTER** to be held in Colombia.
- In **THANKSGIVING** for **150 years of Marist presence in Africa**, and for the spread of our ministry to 20 countries.

Commemorating 150 Years in Africa

MARIST BROTHERS DONATE A MEMORIAL PLAQUE TO THE SOUTH AFRICAN NATIONAL ART GALLERY

Na edição anterior do Boletim, á dois meses, o leitor ficou ciente da história dos Irmãos Maristas que se tornaram os pioneiros da nossa presença na África. Várias fotos ilustrativas foram incluídas no artigo.

Recentemente, os Irmãos apresentaram uma placa de latão recém-feita para a Galeria Nacional Sul-Africana Iziko para instalação no Anexo, anteriormente o único edifício que abrigava a Escola Primária de St Aloysius ea residência dos Irmãos.

A biblioteca da National Gallery está alojada no antigo salão da escola. A placa será eventualmente instalada por IZIKO dentro do anexo.

SAINT ALOYSIUS' SCHOOL

From April 1867 to December 1970, this building,
now the Annexe to the Iziko South African National Gallery,
housed the first Marist Brothers school in Africa.

Founded in France by Saint Marcellin Champagnat in 1817,
the Institute of the Marist Brothers at present educates
and cares for youth in 80 countries, including 20 in Africa.

After its closure on this site,
Saint Aloysius' Primary School for boys was moved,
successively to two different church properties in the City Bowl,
until, in 1985, it was finally incorporated into
Saint Joseph's Marist College in Rondebosch.

Presented by the Marist Brothers
to the Iziko South African National Gallery in April 2017
to commemorate the 150th anniversary
of the arrival of the Brothers in the Cape
and the 200th anniversary of the foundation of the Institute.

Br. Joseph Walton with Dr Bongani Ndhlovu

A simples cerimônia de terça-feira, 25 de abril (realizada nesta biblioteca) contou com a participação de vários membros do pessoal da Iziko, assim como de Irmãos, Mike Greeff e vários membros do Colégio Marista de São José. O texto sobre a placa é reproduzido aqui.

Notavelmente, entre os alto-falantes para a ocasião foram dois que relembrou em suas memórias de St Aloysius': um ex-aluno da escola e um ex-professor. A apresentação ao Dr. Bongani Ndhlovu, o CEO interino dos IZIKO Museums of South Africa, foi feito por, Irmão Joe Walton.

Shown from left to right in the picture: Father Stan Botha, former pupil of Saint Aloysius'; Br Mario Colussi; Mr Mike Greeff; Caron Darby-Michaels, primary principal at St Joseph's; Kervin Grove, head of St Joseph's; Brother Rufino Macimcuele; Dr Bongani Ndhlovu; Ms. Val Vella, former teacher at St Aloysius'; Br Joe Walton; & Br Gerónimo Raimundo.

BROTHER JUDE PIETERSE RECEIVES A SPECIAL AWARD

Catholic University acknowledges his contribution to the "Common Good"

Saint Augustine College of South Africa, founded in 1999, the first Catholic university in the country, specialises in theology, philosophy, ethics and education, with an emphasis on studies that promote the common good of society. Three African Marist Brothers (respectively from South Africa, Malawi and Rwanda) have received a Masters degree from this institution.

Unlike many universities, the highest honour it bestows on a person is not an Honorary Doctorate, but the **BONUM COMMUNE** award[1]. This award is the highest that St Augustine is able to bestow; it seeks to honour those who have made an outstanding contribution to the common good, or who have made a significant and exceptional contribution to the academic endeavour, particularly those who have contributed in some way to the welfare and improvement of society.

The list of previous recipients includes several well-known international figures:

- Most Rev Pius Ncube, Archbishop of Bulawayo 2005
- His Eminence Walter Cardinal Kasper 2006
- Rev Prof Gustavo Guiterrez OP 2008
- Rt Rev Kevin Dowling, Bishop of Rustenburg 2011
- Rev Fr Albert Nolan OP 2015

The ceremony took place at a graduation ceremony on Friday 5 May 2017. The citation read immediately before the presentation made reference to the outstanding contributions made by **Brother Jude** to the Church and the wider society in South Africa.

In the second half of the 1970's, the desegregation of our "registered for whites only"-Catholic schools was a major challenge for the Church. At that time, Jude was elected Chairman of the Education Council of Associations of Religious. As such, he ensured that by and large the Catholic schools adopted a united stand against the bureaucracy of the state, e.g. not backing down against threats of deregistration, refusing to comply with regulations to provide detailed motivation for the admission of each "non-white" child, and reducing state grants for schools that exceeded quotas for the number of non-whites admitted. During this period he was assisted by religious in the day-to-day issues, and could rely on **Archbishop Denis Hurley** of Durban or Bishop George Daniel of Pretoria to make themselves available for yet another meeting with the Minister of Education or a Provincial Administrator.

In 1985, the Southern African Catholic Bishops (SACBC) Conference asked Jude to establish the Catholic Institute of Education (CIE) to "provide in-service

St Augustine College of South Africa

[1] Latin for "COMMON GOOD".

training for Catholics in the teaching profession and pre-service formation of Catholics in state teacher training institutions". That he succeeded in doing so was largely due to assistance from Bishop Hans Brenninkmeyer. In 1988, Br Jude had to leave the CIE, leaving its further development in other hands. This body continues to be a significant resource for the Catholic schools of the country.

Jude's time as Secretary General of the SACBC spanned the last five years of apartheid (with its states of emergency) and the first few years of a democratic South Africa. This period of our history was bedevilled by on-going acts of violence in many parts of the country. Many crises were being referred to the offices of the SACBC. Cardinal Wilfrid Napier, Bishop Reginald Orsmond, Archbishop George Daniel and Archbishop Ambrose de Paoli (then Nuncio to South Africa) "were at most a phone call away during those years which saw, among other things, the destruction of the Secretariat's office by the Vlakplaas Unit." The staff of the Bishops' Justice and Peace Department "were always ready to lend a hand come what may."

Within the Institute of the Marist Brothers, Jude served as Provincial Superior of South Africa for nine years beginning in January 1975, and then for a further nine years beginning in 1996 (three for the Province of South Africa, and six for the newly-formed Province of Southern Africa covering six countries).

ST AUGUSTINE COLLEGE OF SOUTH AFRICA

At a congregation of the College held 05 May 2017

the

BONUM COMMUNE AWARD

was awarded to

BR. JUDE PIETERSE

In recognition of

his outstanding contribution to the common good.

Chairman of the Board

President

Another significant step in Jude's life was the challenge, in 2005, by Peter Derckx and Hans Wennink of Stichting Porticus for him to start a programme of skills training. In due course, this led to the CIE Thabiso Skills Project a support agency for faith-based skills-development centres, and the great work that is ongoing today.

Apart from Br Jude, another well-known South African, **Mr Paddy Kearney**, was similarly honoured on this occasion. Paddy had been a Marist Brother for some ten years in the 1960's, before moving to Durban and becoming involved in higher education and later working in the church on social justice issues under apartheid. When the Christian churches of the greater Durban area decided to set up the Diakonia Centre (later to become the Diakonia Council of Churches), they appointed Paddy to be its director (later CEO), a position he held from March 1976 to 2004.

The main task of Diakonia has always been to help people in the churches to get involved in issues of injustice and human rights violation. When people are suffering, the churches often respond well to the immediate need - many local churches run soup kitchens, collect blankets in winter, pack food parcels for the poor and those affected by HIV/AIDS. But the challenge of Diakonia is deeper. It has tried to help people in the churches think through to the root causes of the problems that so many suffer. It has required that the question "Why?" be asked, if necessary over and over again. And it has helped the churches to really link their actions with the faith they proclaim Sunday by Sunday.

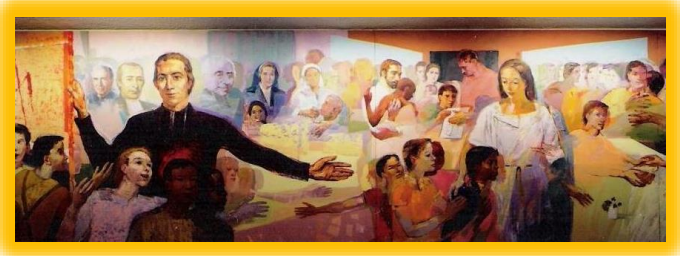
In Diakonia, he worked closely with the late **Archbishop Denis Hurley** (an affiliated member of the Marist Brothers) and many other Christian leaders over the years, and established good relations with the other major faith traditions in the area, Muslim and Hindu.

After the death of the Archbishop in 2004, he engaged in writing a magisterial biography of Denis Hurley, and continues further research into his correspondence.

In recent years, he has been the driving force behind the creation of the recently-opened Denis Hurley Centre in a very busy part of Durban's CBD, situated between the Catholic Cathedral and the Grey Street mosque, the biggest in the city. The Centre aims to serve the needs of the poorest people of Durban. In doing so it honours and co-operates with people of all faith traditions. The Centre welcomes South Africans as well as migrants and refugees, offering largely free services through its clinic, feeding scheme, vocational training, educational and community support, and pastoral outreach.

Paddy Kearney, the future Denis Hurley Centre, and Emmanuel Cathedral

During the course of delivering the citation, Dr Douglas Irvine made several allusions to the influence of **Saint Marcellin Champagnat** and on the two awardees. Both of them attended a Marist School, and both professed as Marist Brothers, though three years apart. And both had worked closely with Archbishop Denis Hurley over the years. The speaker also referred to our bicentenary and the 150th year of our presence in South Africa.



After the handover of the certificate, Br Jude expressed a few words of sincere thanks and appreciation to St Augustine for bestowing on him the *Bonum Commune* Award and "finally, I owe a huge debt of gratitude to my fellow Marist Brothers for their unstinting support and encouragement over the years." On the next day, speaking to the present editor, Jude mentioned that he was particularly touched by the references to our Founder and his charism.

ÍCONE BIZANTINO REPRESENTA 3 ANOS DE PREPARAÇÃO PARA O BICENTENÁRIO

Este ícone bizantino foi feito este ano, como tríptico hagiográfica escrito pelo Sr. Nektarios Mamaïs, professor de teologia na Lycée Nea Smyrni Léonin-Atenas, representa três anos de preparação para a celebração do Bicentenário marista:

1. Ano Mountain: "O encontro com o jovem Jean-Baptiste Montagne"

2. Ano La Valla "São Marcelino e a primeira comunidade marista, em La Valla"

3. Ano Fourvière "Promise à Virgem Maria"

O ícone simboliza a relação da tradição bizantina com a tradição marista, uma relação que os irmãos e leigos maristas, ortodoxos e católicos vivem no grego diariamente, compartilhando a fé, oração, espiritualidade, espírito Comunidade e missão.

É um ícone pintado sobre madeira e é exposto à capela de Agia Kyriaki da comunidade em Atenas.